



# Adoção da Proteção Integrada (PI) no meu hub

Abordagem de facilitação e progressos realizados na adoção da PI



## O meu grupo



**Bárbara Sena de Castro**  
Rua da Junqueira, 61 G  
1300-342 Lisboa,  
Portugal



### APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE DO HUB COACH

A CONSULAI é uma empresa de consultoria nos sectores agrícola, alimentar, florestal, e de desenvolvimento rural. A CONSULAI trabalha no apoio ao investimento, na gestão de projetos, na divulgação de resultados e na transferência de conhecimento, não só em Portugal, mas também noutros países como Espanha e Angola, bem como na coordenação e desenvolvimento de estudos e projetos internacionais

### O HUB

O hub de viticultura de Portugal tem 12 membros ou explorações de demonstração, localizadas na região do Alentejo. O grupo é constituído principalmente por técnicos agrícolas, agrónomos e gestores agrícolas. A dimensão média das vinhas do grupo é de cerca de 100 ha, incluindo castas brancas e tintas. Muitas explorações têm outras actividades, como a cultura da oliveira ou da amendoeira e a criação de gado. A maior parte das explorações produz em modo de produção integrada.

### OBJETIVOS E MOTIVAÇÕES DOS AGRICULTORES

A principal motivação do grupo é a troca de conhecimento com os seus pares, através de eventos de demonstração nas suas próprias explorações agrícolas ou em reuniões online com especialistas convidados. O grupo procura reduzir a utilização de pesticidas, não só procurando práticas alternativas de gestão de pragas e doenças, mas também analisando temas como a gestão da água e dos fertilizantes.

### MOTIVAÇÕES

Os membros do grupo esforçam-se por praticar uma agricultura sustentável, não só em termos ambientais, mas também sociais e económicos. A variedade de substâncias ativas homologadas é cada vez menor, as condições climáticas são cada vez mais incertas e difíceis de prever, sendo necessário ter uma vinha e um ecossistema resilientes para fazer face a estas dificuldades. Por estas razões, os membros do grupo procuram novas soluções e partilham boas práticas.

### BARREIRAS

Parece haver pouco conhecimento e poucas alternativas (comprovadas e fáceis de adotar) disponíveis para vários problemas, especialmente para as pragas emergentes. Devido ao custo e à falta de conhecimento sobre certas práticas alternativas, é difícil motivar a adoção das mesmas. A distância entre as explorações dificulta a participação de todos os membros, especialmente em alturas críticas do ano.



# Desafios e resultados da PI

## Desafios

### Quais foram os principais desafios da PI?

O principal desafio da PI no HUB, e em muitas vinhas do país, é a gestão e o controlo da cigarrinha verde, uma praga que, com as alterações climáticas e o desaparecimento de certas substâncias ativas, tem causado, cada vez mais, danos às videiras, afetando, por vezes, a sua longevidade.

A gestão das infestantes e da vegetação e a falta de apoio à decisão nos tratamentos e operações são outras dificuldades com que o grupo se depara.



## Os resultados do HUB

### Que progressos realizou o HUB em relação a estes desafios?

Algumas boas práticas foram identificadas em alguns agricultores e discutidas entre o grupo. Por exemplo, para a cigarrinha verde, a gestão nutricional e a gestão de estruturas ecológicas foram apontadas como tópicos-chave para tornar a vinha menos atrativa para esta praga.

Os rebanhos de ovelhas para a gestão da vegetação foram também identificados como uma abordagem que poderia ser adotada por muitos outros agricultores.

### Que questões devem ainda ser abordadas?

Muitas práticas que foram discutidas e até adotadas por um agricultor, precisam de ser testadas e analisadas noutras condições, uma vez que as características da vinha e as condições climáticas/agronómicas variam muito de exploração para exploração.

A cigarrinha verde, os ácaros, os SAD, a gestão do solo e da biodiversidade são exemplos de temas que ainda têm de ser muito explorados no HUB.

### Como é que os produtores de HUB vão proceder?

O grupo continuará a discutir as suas questões e boas práticas, reunindo-se em eventos de demonstração e noutras reuniões. Muitas das explorações agrícolas estão a testar novas abordagens, a fim de superar os seus desafios, com o objetivo não só de reduzir a utilização de produtos fitofarmacêuticos, mas também de contribuir positivamente para o ecossistema e a região. Práticas como a manutenção de culturas de cobertura biodiversas e outras práticas para promover os serviços do ecossistema são exemplos dessas abordagens.

## Conclusões

### A contribuição das "soft skills" para o HUB e a gestão de problemas

As soft skills desempenham um papel crucial no sucesso do HUB, especialmente na gestão de questões relacionadas com o envolvimento dos agricultores e a eficácia do evento. As competências de comunicação promovem um ambiente aberto e inclusivo, encorajando os agricultores a partilhar feedback, experiências e opiniões.

A adaptabilidade também se revela essencial, uma vez que os facilitadores devem ajustar os programas com base no feedback em tempo real, aumentando a relevância e o impacto de cada evento. De um modo geral, as soft skills criam uma base de confiança, inclusão e capacidade de resposta, essencial para uma gestão bem sucedida dos problemas e para demonstrações impactantes e centradas nos agricultores.



# Métodos de Facilitação

## Qual é a questão central do trabalho com o HUB?

A questão central é garantir que os agricultores tenham oportunidade para avaliar e adotar novas práticas que possam beneficiar o seu trabalho, responder às suas necessidades específicas e melhorar a sustentabilidade agrícola.

## Com é que procederam?

Envolvemos os agricultores ativamente nos eventos de demonstração, convidando-os a dar testemunhos, facilitando discussões entre pares e organizando sessões de reflexão no final de cada evento. Ao recolher feedback sobre as estratégias demonstradas e sobre a organização do evento, pudemos assegurar que os eventos futuros abordavam eficazmente os interesses e as necessidades práticas dos agricultores.



## Facilitação Individual

A facilitação individual foi apoiada pela criação de momentos para os agricultores partilharem experiências e testemunhos pessoais. Esta abordagem é essencial para criar confiança e garantir que os agricultores as práticas abordadas possíveis e aplicáveis aos seus contextos únicos.

## Métodos de Facilitação nos Eventos de Demonstração

## Quais são as principais conclusões a retirar?

O envolvimento direto dos agricultores conduz a uma aprendizagem e troca de experiências mais significativa. A recolha consistente de feedback destacou as áreas a melhorar, confirmando que as abordagens centradas nos agricultores tornam as demonstrações mais impactantes e adaptadas às suas necessidades.

## As minhas dicas

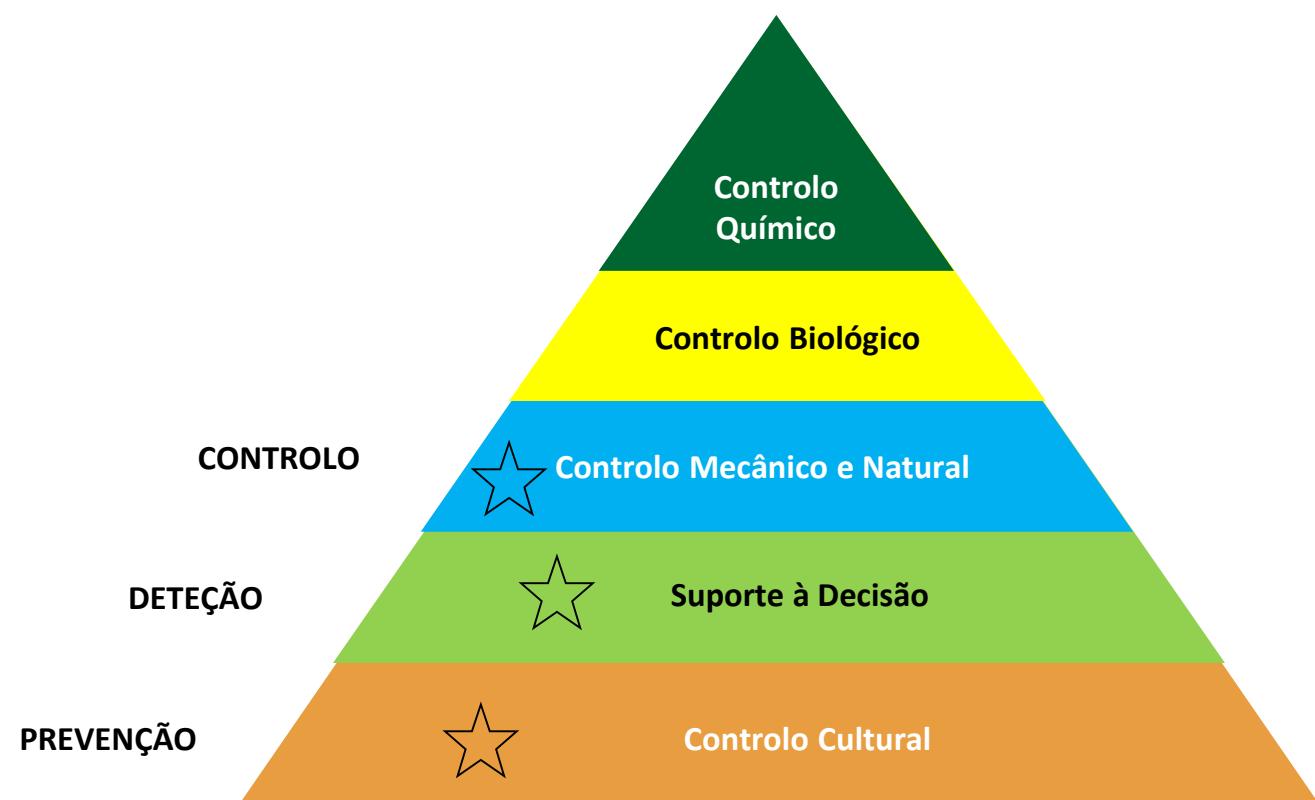
Criar um espaço para o diálogo, para que os agricultores se sintam à vontade para partilhar desafios e experiências. Atribuir tempo para debates para reforçar a aprendizagem. Recolha regular de feedback e adaptação dos eventos futuros considerando esse feedback. A flexibilidade e a capacidade de resposta aos interesses dos agricultores aumentam consideravelmente o envolvimento e a eficácia do evento.



## Facilitação Coletiva

A facilitação coletiva foi conseguida através de discussões de grupo e sessões dinâmicas onde os agricultores puderam partilhar ideias e discutir os pontos fortes e fracos das estratégias demonstradas. Esta abordagem ajuda a aproveitar o conhecimento coletivo do grupo, criando um ambiente de aprendizagem que beneficia de diversas experiências e pontos de vista.

# Adoção da PI & uso de pesticidas



As estratégias de PI apresentadas nos eventos de demonstração do projeto IPMWORKS, do HUB de viticultura, podem ser posicionadas na pirâmide da PI. A maior parte dos temas abordados enquadra-se nos temas assinalados com uma estrela.

Foram organizados eventos que abrangeram o **controlo mecânico e natural**, tais como a utilização de ovelhas para pastoreio para a gestão da vegetação e das pragas e o **controlo mecânico**. Além disso, os eventos abordaram os **sistemas de apoio à decisão** para a deteção precoce de pragas e a utilização fundamental de **práticas agronómicas preventivas**, como as culturas de cobertura e o reforço da biodiversidade.



“

Os agricultores e técnicos das vinhas trabalham diariamente para reduzir a utilização de pesticidas e deixar uma pegada positiva na exploração e na região em que estão inseridos. É um desafio com muito ainda para explorar, testar e aprender. Projetos como o IPMWORKS são essenciais para apoiar estes objetivos.

**Bárbara Castro | CONSULAI**



“

Os agricultores querem reduzir a utilização de pesticidas e adotar uma gestão integrada da produção. Através dos eventos de demonstração, conseguimos ver como adotar uma estratégia de PI mais holística em alguns dos problemas da vinha. Mas o desafio continua, principalmente em pragas emergentes, para as quais não é fácil encontrar uma boa solução que se adapte a todos os agricultores. O HUB continuará a reunir-se para enfrentar as questões que necessitam de mais tempo e experiência.